

FRISCO

Gestão de riscos de contaminação da qualidade da água introduzidos pelo fogo



AdP VALOR, Direção de Inovação (DINO)

Contacto: Carlos Brito (carlos.brito@adp.pt)

Enquadramento

O projeto FRISCO pretende quantificar o risco de contaminação após os fogos e avaliar as respetivas medidas de mitigação, de forma a responder à questão conceptual:

QUÃO VULNERÁVEIS À CONTAMINAÇÃO POR FOGOS SÃO AS LINHAS DE ÁGUA E RECURSOS HÍDRICOS NO MEDITERRÂNEO?

Desafio



Os incêndios rurais afetam o coberto vegetal, alteram os solos e criam uma camada de cinza



A camada de cinza é fácil de mobilizar pela chuva e contém nutrientes e substâncias tóxicas



No meio aquático, a cinza pode causar turbidez excessiva e contaminar os ecossistemas



As ETA podem não conseguir tratar águas contaminadas, comprometendo a qualidade de água para consumo público

Metodologia

1. Desenvolver ferramentas para monitorizar as características dos fogos

- ✓ Mapear o impacto dos fogos usando imagens de satélite
- ✓ Mapear as zonas críticas para a mobilização das cinzas

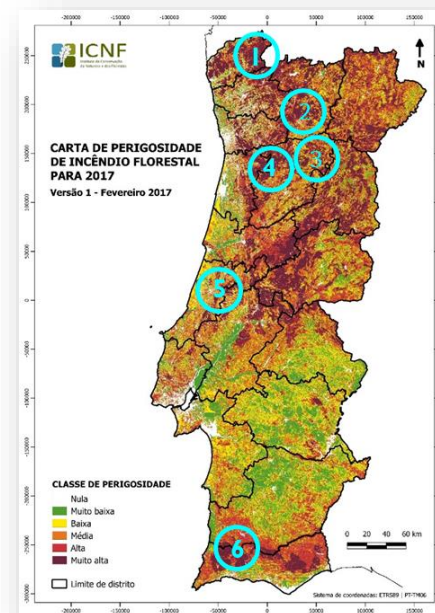
2. Usar as ferramentas para relacionar fogos com a contaminação da água

- ✓ Analisar ocorrências de contaminação pós-fogo na base de dados SNIRH (2000-2020)

3. Aplicar as ferramentas para desenvolver soluções

- ✓ Ferramenta operacional para avaliação de risco após fogos
- ✓ Manual de mitigação de risco, incluindo gestão da paisagem e tratamento de água, para apoiar planos de redução de risco

Casos de estudo



Conclusões preliminares

- ✓ **Captação Superficial (Ponte da Bateira):** Registou-se uma alteração significativa do comportamento dos parâmetros turvação, ferro total e COT
- ✓ **Captações Albufeira:** Não foi possível encontrar uma correlação clara entre a ocorrência registada de incêndios e de posteriores períodos de precipitação elevada com as alterações de qualidade da água bruta

Parceiros:



Financiado por:

